



CD TONDELA – FUTEBOL, SAD

Relatório e Contas

2023/2024

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	1
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	2
ANEXO	3
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	4
PARECER DO FISCAL ÚNICO	5
ATA DE APROVAÇÃO DE CONTAS	6

RELATÓRIO DE GESTÃO



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

RELATÓRIO DE GESTÃO ÉPOCA 2023/2024

Exmos. Senhores
Acionistas

Nos termos dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais e das disposições estatutárias, vem Administração da **"CD TONDELA - FUTEBOL, SAD"** sociedade anónima com sede social no Complexo Desportivo Estádio João Cardoso - Avenida Eurico José Gouveia, Tondela; matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Tondela e sob o número único de matrícula e pessoa coletiva número 510.698.620, apresentar aos sócios o RELATÓRIO DE GESTÃO e demonstrações financeiras e anexo referentes à época de 2023/2024, período compreendido entre 1 de julho de 2023 e 30 de junho de 2024.

1. ENQUADRAMENTO CONJUNTURAL

1.1 ENVOLVENTE EXTERNA ¹

O agravamento do enquadramento internacional condiciona a evolução da atividade. A economia portuguesa sofre impactos, diretos e indiretos, da invasão da Ucrânia, que resulta no aumento da incerteza, em maiores taxas de inflação e no acentuar das disrupções nas cadeias de produção globais.

Após um crescimento de 6,8% em 2022, a economia portuguesa abranda significativamente em 2023, para 1,5%, expandindo-se a um ritmo próximo de 2% em 2024 e 2025. O crescimento será contido no primeiro semestre de 2023, num quadro de incerteza global, erosão do poder de compra, aperto das condições financeiras e enfraquecimento da procura externa. A partir da segunda metade de 2023, a atividade acelera, refletindo a expectativa de atenuação das tensões nos mercados energéticos, a recuperação gradual do rendimento real das famílias, uma maior absorção dos fundos europeus e a melhoria do enquadramento externo.

A inflação atinge 8,1% em 2022, reduzindo-se para 5,8% em 2023, 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025. Esta diminuição gradual reflete a redução do preço internacional das matérias-primas energéticas,

¹ Fonte: Boletim Económico do Banco de Portugal



alimentares e outras, bem como menores pressões da procura resultantes de uma política monetária mais restritiva.

O mercado de trabalho mantém um comportamento favorável em 2022, com o emprego a crescer 2,3%. Para 2023-25 projeta-se uma estabilização do emprego e da taxa de desemprego.

A incerteza em torno da projeção é elevada, com riscos descendentes para a atividade e ascendentes para a inflação. O principal risco decorre de repercussões mais adversas da invasão da Ucrânia, nomeadamente a possibilidade de interrupções no abastecimento de gás, levando a cortes na produção e novas subidas dos preços, bem como a uma redução da confiança. Existe ainda o risco de um crescimento mais forte dos salários e das margens de lucro das empresas. A materialização destes riscos implicaria uma maior persistência das pressões inflacionistas, com impactos adversos sobre a atividade.

A evolução da economia é muito incerta. Se houver problemas de abastecimento de energia ou se os salários e os lucros das empresas subirem mais do que se espera, a atividade crescerá menos e os preços aumentarão mais do que o agora projetado.

1.2 ATIVIDADE ECONÓMICA

A situação económico-financeira da Sociedade, analisada neste relatório, refere-se ao resultado obtido na época 2023/2024, sendo negativo em 1.620.579,96 €.

a) Evolução do Volume de Negócios em valores (excluindo proveitos com passes)

	30-06-2024	30-06-2023	Variação	
			Valor	%
Vendas (euros)	40 369	41 728	-1 359	-3%
Prestação de Serviços (euros)	1 586 468	1 272 497	313 971	25%
Volume de Negócios (euros)	1 626 837	1 314 225	312 612	24%

b) Resultados

	30-06-2024	30-06-2023	Variação	
			Valor	%
Resultados Operacionais	- 1 582 394 €	- 1 921 934 €	339 539,76 €	-18%
Resultados Antes de Impostos	- 1 617 533 €	- 1 932 411 €	314 877,56 €	-16%
Resultado Líquido	- 1 620 580 €	- 1 933 275 €	312 694,57 €	-16%



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

c) Estrutura de Gastos

	30-06-2024	30-06-2023	Variação	
			Valor	%
Fornecimentos e Ser. Externos	807 650 €	760 440 €	47 210,03 €	6%
Gastos com o Pessoal	2 563 185 €	2 465 024 €	98 160,46 €	4%
Outros Gastos e Perdas - Outros Rendimentos	- 182 108 €	583 706 €	- 765 813,84 €	-131%
Imparidade de dívidas a receber (Perdas/Reversões)	- €	28 000 €	- 28 000,00 €	100%
Gastos de depreciação/amortização	13 154 €	66 730 €	- 53 576,32 €	-80%
Gastos e Perdas Financ. - Juros e Rendim. Similares	35 139 €	10 477 €	24 662,20 €	235%

d) Capital Próprio

O resultado líquido do exercício corresponde a 1.620.579,96 euros negativos, o capital próprio encontra-se negativo em 3.528.854,49 euros.

2. INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

No decorrer do exercício a Sociedade efetuou os seguintes investimentos:

- Edifícios e Outras Construções – 5.800,00 €

3. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Dando cumprimento às divulgações exigidas por diplomas legais, a Administração informa o que segue:

- A sociedade apresenta dívidas ao estado em situação de mora no valor de 435,78€ referentes a coimas, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro;
- Conforme artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a administração informa que a situação da sociedade perante a Segurança Social não se encontra regularizada, apresentando um valor de 17.784,65€ em dívida referente ao período de julho de 2024;
- Para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, não existem eventos subsequentes à data da Demonstração da Posição Financeira que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras;



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

- d) De acordo com o disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais informamos que a sociedade não adquiriu ou alienou ações próprias durante a época de 2023/2024, pelo que o número destas à data de encerramento era nulo;
- e) Nos termos previstos na alínea e) do n.º 5 e no n.º 4 do artigo 397º, ambos do Código das Sociedades Comerciais informa-se que não existiram negócios entre a Administração e a sociedade no decurso da época 2023/2024;
- f) Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, os signatários, individualmente, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório e Contas referente à época de 2023/2024 foi elaborado em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.
- g) A sociedade não tem sucursais.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem eventos subsequentes à data da Demonstração da Posição Financeira que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras.

5. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

O **CD Tondela SAD** tem como objetivo imediato a manutenção no segundo escalão do futebol português, queremos estabilizar o clube desportiva e financeiramente, mas a médio prazo temos o sonho de disputar novamente o principal escalão do futebol português.

Economicamente, espera-se que 2024/2025 seja a época em que a **CD Tondela SAD** consiga equilibrar a sua atividade operacional, garantindo assim, um desenvolvimento económico e financeiro sustentado, concentrando os seus esforços na identificação de investidores, para que este objetivo seja concretizado.



6. ANALISE DE RISCOS

A Gestão do Risco tem como objetivo central a criação de valor, através de processos de gestão e controlo das incertezas e ameaças que podem atingir a Sociedade, estando subjacente uma perspetiva de continuidade das operações no longo prazo.

A sociedade tem uma equipa cuja missão consiste no acompanhamento de temas de primeira importância para o seu desenvolvimento sustentado, promovendo uma visão independente e objetiva que suporte o processo de tomada de decisão do Conselho de Administração.

O processo de Gestão do Risco, concretiza-se num conjunto de etapas que se repetem ciclicamente e que a seguir se apresentam:

- Identificação do risco: determinação dos riscos a que a organização está exposta e do nível de tolerância de exposição a esses riscos;
- Mensuração do risco: quantificação das exposições ao risco e produção de relatórios de base à tomada de decisão;
- Controlo e gestão do risco: definição de ações a empreender para fazer face ao risco;
- Implementação das medidas de gestão de risco definidas;
- Monitorização: avaliação do processo de gestão de risco e, se necessário, realinhamento e redefinição de estratégias

Como cultura de gestão e sentido de prudência, as tomadas de decisão são ponderadas e existe uma clara aversão ao risco, mas no desenvolvimento da sua atividade a empresa encontra-se exposta a uma variedade de riscos:

a) Gestão do Risco Financeiro

A Sociedade está exposta a uma variedade de riscos financeiros, merecendo especial enfoque os riscos de taxa juro, de liquidez e de crédito.

Este conjunto de riscos financeiros resulta do desenrolar da atividade, e induzem incertezas quanto à capacidade de geração de fluxos de caixa e de retornos adequados à remuneração dos capitais próprios.

A postura da Sociedade à gestão de riscos financeiros é cautelosa e conservadora, sempre na perspetiva de que se relacionem com a atividade normal e corrente da Sociedade, não assumindo nunca posições em derivados ou outros instrumentos financeiros que se revistam de carácter especulativo.



b) Risco da Taxa de Juro

A política de gestão de risco da taxa de juro tem por objetivo a otimização do custo da dívida e a obtenção de um reduzido nível de volatilidade nos encargos financeiros, ou seja, controlar e mitigar o risco de se incorrer em perdas, resultantes de variações das taxas de juros a que se encontra indexada a dívida financeira da Sociedade.

c) Risco de Liquidez

A política de risco de liquidez tem por objetivo garantir que existam fundos disponíveis a cada momento na Sociedade, suficientes para que estas possa fazer face, em devido tempo, a todos os compromissos financeiros assumidos. Trata-se, portanto, de assegurar que a Sociedade disponha dos meios financeiros necessários (saldos, fluxos financeiros de entrada) para solver compromissos (fluxos financeiros de saída), no momento em que estes se tornam exigíveis.

A obtenção de elevados níveis de flexibilidade financeira, fundamental para a gestão deste risco, tem vindo a ser prosseguida pelo recurso às seguintes medidas de gestão:

- Parcerias com as entidades financiadoras, assegurando o apoio financeiro, nas melhores e/ou nas mais favoráveis conjunturas;
- Realização de um planeamento financeiro, possibilitando a previsão antecipada de excedentes e défices futuros de tesouraria;
- Financiamento dos investimentos no médio e longo prazo, adequando as maturidades da dívida e o plano de pagamento das responsabilidades resultantes do financiamento à capacidade de geração de fluxos de caixa de cada projeto da sociedade;
- Manutenção de uma estrutura de dívida com níveis de financiamento de médio e longo prazo cada vez mais reforçada, reduzindo a dependência de fundos mais voláteis de curto prazo, criando-se alguma imunização a fatores conjunturais dos mercados financeiros.
- Contratação e manutenção de linhas de crédito excedentárias de curto prazo, que se constituem como reserva de liquidez, disponíveis para utilização a todo o momento;
- Procura de diversificação das fontes e instrumentos financeiros.



d) Risco de Crédito

A política de gestão de risco de crédito tem por objetivo garantir que a Sociedade promova a efetiva cobrança e recebimento dos seus créditos sobre terceiros nos prazos estabelecidos e/ou negociados para o efeito.

A exposição da Sociedade ao risco de crédito prende-se sobretudo com as contas a receber decorrentes do desenrolar normal da atividade.

A mitigação deste risco é conseguida preventivamente antes da exposição ao risco, pelo recurso a entidades fornecedoras de informação e perfis de risco de crédito, que permitam fundamentar a decisão de concessão de crédito. Posteriormente, depois de concedido o crédito é promovida pela organização a manutenção de estruturas de controlo de crédito e cobrança.

Estas medidas contribuem para a manutenção dos créditos sobre clientes dentro de níveis não suscetíveis de afetar a saúde financeira da Sociedade.

7. PERDA DE METADE DO CAPITAL SOCIAL

Com referência ao balanço a 30 de junho de 2024, verifica-se que o montante do capital próprio é inferior a metade do capital social da sociedade.

Nestes termos vem a administração da sociedade levar à consideração dos acionistas a realização de uma medida que mantenha o montante do capital próprio em pelo menos 2/3 do capital social, conforme artigo 35º do código das sociedades comerciais.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Relativamente à aplicação de resultados líquidos negativos no montante de € 1.620.579,96 (um milhão, seiscentos e vinte mil, quinhentos e setenta e nove euros e noventa e seis cêntimos), propõe-se a sua afetação a Resultados Transitados.



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

9. NOTA FINAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, os signatários, individualmente, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório e Contas referente à época 2023/2024 foi elaborado em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Tondela, 09 de setembro de 2024.

A Administração:



 **C. D. TONDELA**
FUTEBOL SAD
NIF: 510 698 620
Tel./Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ÉPOCA DE 2023/2024

Nos termos do n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se o número de ações da sociedade, "CD TONDELA - FUTEBOL, SAD", que os membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização eram titulares, à data de 30 de junho de 2024, e bem assim todas as suas aquisições, onerações ou cessações de titularidade:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração	(ações detidas diretamente)	Aquisições			Alienações		Nº de ações em
		Data	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	30/06/2024
EDUARDO LUÍS REBELO DA SILVA							-
GILBERTO NEVES COIMBRA							-
MARIA DE FÁTIMA COIMBRA FERNANDES							-

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	30/06/2024
Fiscal Único Efetivo						
Anjos & Associados, SROC, Lda.						
representada por						
Dr. Jónatas de Jesus Margarida						-
Fiscal Único Suplente						
Dr. Paulo Jorge Seabra dos Anjos						-

Tondela, 09 de setembro de 2024

A Administração



C. D. TONDELA
FUTEBOL SAD

NIF: 510 698 620

Tel./Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2024

(euros)

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			30-06-2024	30-06-2023
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	37 537,22	44 891,06	
Propriedades de investimento		-	-	
Goodwill		-	-	
Ativos intangíveis	5	40 000,00	40 000,00	
Ativos biológicos		-	-	
Participações financeiras - método equiv. patrimonial		-	-	
Outros Investimentos financeiros	6	8 430,04	8 430,04	
Créditos a receber		-	-	
Ativos por impostos diferidos		-	-	
		85 967,26	93 321,10	
Ativo corrente				
Inventários	7	30 250,38	35 596,49	
Ativos biológicos		-	-	
Clientes	8	122 419,83	801 364,68	
Estado e outros entes públicos	9	2 998,01	30,00	
Outros créditos a receber	8	415 697,00	426 977,11	
Diferimentos	10	2 811,35	-	
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-	
Outros ativos financeiros		-	-	
Ativos não correntes detidos para venda		-	-	
Caixa e depósitos bancários	11	6 055,86	178 845,16	
		580 232,43	1 442 813,44	
Total do ativo		666 199,69	1 536 134,54	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito		1 000 000,00	1 000 000,00	
Ações (quotas) próprias		-	-	
Outros instrumentos de capital próprio		-	-	
Prêmios de emissão		-	-	
Reservas legais		895,00	895,00	
Outras reservas		-	-	
Resultados transitados		- 2 934 169,53	- 1 000 895,00	
Excedentes de revalorização		-	-	
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		25 000,00	-	
		- 1 908 274,53	-	
Resultado líquido do período		- 1 620 579,96	- 1 933 274,53	
Total do capital próprio		- 3 528 854,49	- 1 933 274,53	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	16	510 686,61	318 657,44	
Financiamentos obtidos	8	-	154 807,40	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-	
Passivos por impostos diferidos		-	-	
Outras dívidas a pagar		-	-	
		510 686,61	473 464,84	
Passivo Corrente				
Fornecedores	8	1 135 185,92	1 267 031,30	
Adiantamentos de clientes		-	-	
Estado e outros entes públicos	9	230 834,70	279 464,23	
Financiamentos obtidos	8	1 374 581,48	191 317,60	
Outras dívidas a pagar	8	943 765,47	1 133 611,10	
Diferimentos	10	-	124 520,00	
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-	
Outros passivos financeiros		-	-	
Passivos não correntes detidos para venda		-	-	
		3 684 367,57	2 995 944,23	
Total do passivo		4 195 054,18	3 469 409,07	
Total do capital próprio e passivo		666 199,69	1 536 134,54	

Tondela, 09 de setembro de 2024

A Contabilista Certificada:

Francisco de Encarnação Ribeiro de Sá

A Administração:

[Assinaturas]

C. D. TONDELA

FUTEBOL SAD

NIF: 510 698 628

Tel/Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA





CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Datas	
		2023/2024	2022/2023
Vendas e serviços prestados	13.1	1 626 837,05	1 314 225,12
Subsídios à exploração	13.2	225 110,97	7 274,14
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários de produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	- 32 461,75	- 28 201,57
Fornecimentos e serviços externos	14	- 807 649,62	- 760 439,59
Gastos com o pessoal	15	- 2 563 184,92	- 2 465 024,46
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-	- 28 000,00
Provisões (aumentos/reduções)	16	- 200 000,00	- 301 485,44
Imparidade de investimentos não depreciables/ amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	17	260 502,61	583 705,69
Outros gastos	17	- 78 394,46	- 177 257,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		- 1 569 240,12	- 1 855 203,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	- 13 153,84	- 66 730,16
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 1 582 393,96	- 1 921 933,72
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	18	- 35 139,44	- 10 477,24
Resultado antes de impostos		- 1 617 533,40	- 1 932 410,96
Imposto sobre o rendimento do período	19	- 3 046,56	- 863,57
Resultado líquido do período		- 1 620 579,96	- 1 933 274,53

Tondela, 09 de setembro de 2024

A Contabilista Certificada:

Função de Contabilista Certificada

A Administração:

[Assinatura]



**C. D. TONDELA
FUTEBOL SAD**

NIF: 510 698 620

Tel./Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA



CD TONDELA FUTEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 30 de Junho de 2024

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30.06.2024	30.06.2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2 451 397,13	1 573 725,83
Pagamentos a fornecedores		- 205 458,29	- 469 783,03
Pagamentos ao pessoal		- 1 933 969,57	- 1 767 323,97
Caixa gerada pelas operações		311 969,27	- 663 381,17
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 1 963,68	- 5 238,01
Outros recebimentos/pagamentos		- 1 609 328,50	- 2 057 224,33
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		- 1 299 322,91	- 2 725 843,51
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	- 33 333,33
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			70 000,32
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		225 110,97	7 274,14
Juros e rendimentos similares		30,49	-
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		225 141,46	43 941,13
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 500 000,00	761 250,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	1 000 000,00
Cobertura de prejuízos		-	1 517 084,74
Doações		25 000,00	
Outras operações de financiamento		1 265 700,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 1 491 168,41	- 636 525,00
Juros e gastos similares		- 35 139,44	- 12 264,21
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		- 363 000,00	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		901 392,15	2 629 545,53
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		- 172 789,30	- 52 356,85
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		178 845,16	231 202,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	6 055,86	178 845,16

Tondela, 09 de setembro de 2024

A Contabilista Certificada:

A Administração:

Francisco de Assis Ribeiro de Sousa

[Assinatura]

[Assinatura]

C.D. TONDELA
FUTEBOL, SAD
N.º 510 633 020
Tel./Fax: 232 821 447 • 3489 382 TONDELA



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 30-06-2023

NOTAS	DESCRÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
1	POSICÃO NO INÍCIO DO ANO EM 01-07-2022	1 000 000,00	-	-	-	895,00	-	2 579 550,31	-	-	893 274,53	2 472 084,74	2 472 084,74
2	ALTERAÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Realização de excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	88 429,43	-	-	883 429,43	165 000,00	195 000,00
	Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	883 429,43	165 000,00	195 000,00
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4=2+3	RESULTADO INTEGRAL	-	-	-	-	-	-	88 429,43	-	-	883 429,43	165 000,00	195 000,00
5	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	1 000 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 000 000,00	1 000 000,00
	Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	1 667 084,74	-	-	-	1 667 084,74	1 667 084,74
6=1+2+3+5	POSICÃO NO FIM DO ANO EM 30-06-2023	1 000 000,00	-	-	-	895,00	-	1 667 084,74	-	-	1 933 274,53	2 667 084,74	2 667 084,74
		1 000 000,00	-	-	-	-	-	1 000 895,00	-	-	1 933 274,53	1 933 274,53	1 933 274,53

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 30-06-2023

NOTAS	DESCRÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
6	POSICÃO NO INÍCIO DO ANO EM 01-07-2023	1 000 000,00	-	-	-	895,00	-	1 000 895,00	-	-	1 933 274,53	1 933 274,53	1 933 274,53
7	ALTERAÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Realização de excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	1 933 274,53	-	25 000,00	-	2 008 274,53	2 008 274,53
	Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9=7+8	RESULTADO INTEGRAL	-	-	-	-	-	-	1 933 274,53	-	25 000,00	-	2 008 274,53	2 008 274,53
10	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	1 000 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 000 000,00	1 000 000,00
	Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11=6+7+8+10	POSICÃO NO FIM DO ANO EM 30-06-2024	1 000 000,00	-	-	-	895,00	-	2 934 169,53	-	-	3 553 854,49	5 462 129,02	5 462 129,02
		1 000 000,00	-	-	-	-	-	1 620 579,96	-	-	1 620 579,96	1 620 579,96	1 620 579,96

Tondela, 09 de setembro de 2024

A Contabilística Certificada

A Administração

António de Carvalho Ribeiro de Sá



C. D. TONDELA

Tel/Fax: 232 821 447 • 34400-582 TONDELA

ANEXO



1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade

A empresa **CD TONDELA - FUTEBOL, SAD**, adiante designada abreviadamente por “**Tondela SAD**” é uma sociedade anónima constituída em 27 de maio de 2013, com sede social sito Complexo Desportivo Estádio João Cardoso – Avenida Eurico José Gouveia, 3460-582 Tondela e que tem como atividade principal a participação na modalidade de futebol, em competições desportivas de carácter profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos, e no fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da **TONDELA SAD** regulados pelos seguintes instrumentos legais:

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015 de 29 de Julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho (Normas interpretativas 1 e 2).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada.



3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da **Tondela SAD**, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos pela **Tondela SAD** encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidades acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a **Tondela SAD** possuir o controlo sob os mesmos.

Os ativos intangíveis são constituídos basicamente por direitos económicos referentes à aquisição de passes dos jogadores sendo os mesmos amortizados pelo método de linha reta durante o período de vigência do contrato.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Activo Fixo Tangível	Vida Estimada
Edifícios e Outras Construções	2023 a 2032
Equipamento de Transporte	2013 a 2017
Equipamento Administrativo	2013 a 2021
Outros Activos Fixos Tangíveis	2014 a 2022

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.



INVENTÁRIOS

Mercadorias

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio.

Sempre que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição ou de produção, essa diferença é expressa pelo ajustamento para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflitam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados do exercício em que se verificarem.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e outras a pagar são registadas pelo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica «Caixa e depósitos bancários» correspondem aos valores de caixa, depósitos a ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.



PROVISÕES, PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES

São reconhecidos como provisões quando a empresa tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Um ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

REGIME DO ACRÉSCIMO

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar» e «Diferimentos».

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido na demonstração de resultados quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:



- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito associado aos juros é reconhecido de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo em consideração o valor do capital mutuado e a taxa de juro efetiva da operação.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração, ou no âmbito de programas de formação profissional) são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica «Subsídios à Exploração» da demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos em que se tornarem recebíveis.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CâMBIO

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros, sendo o Euro a divisa legal.

Todos os ativos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de câmbio em vigor nas datas das transações e as das datas das respetivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do exercício pelo seu valor líquido.



IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO

Os impostos sobre o rendimento do exercício reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidas pelo efeito de contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

O imposto corrente sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas, de acordo com as regras fiscais em vigor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras e são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 – Alterações nas estimativas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



3.3 – Outras Políticas contabilísticas relevantes:

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica «Caixa e seus equivalentes» os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros instrumentos financeiros e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos tangíveis e intangíveis.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira, e pagamento de dividendos.

3.4 – Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração, baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 30 de junho de 2024:

Registo de provisões e perdas de imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – Divulgações sobre cada classe de ativos fixos tangíveis

a) Bases de Mensuração



Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios e Outras Construções	2023 a 2032	10%
Equipamento de Transporte	2013 A 2017	25%
Equipamento Administrativo	2013 a 2021	12,50%
Outros Acivos Fixos Tangíveis	2014 a 2022	12,50%

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

(valores expressos em euros)

	30-06-2023	Movimentos			30-06-2024
		Aumentos / Depreciações do Exercício	Alienações	Transferências / Abates	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	162 022,88 €	5 800,00 €	- €	- €	167 822,88 €
- EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	- €	5 800,00 €			5 800,00 €
- EQUIPAMENTO BÁSICO	101 598,74 €				101 598,74 €
- EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	50 000,00 €				50 000,00 €
- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	9 362,14 €				9 362,14 €
- OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 062,00 €				1 062,00 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	117 131,82 €	13 153,84 €	- €	- €	130 285,66 €
- EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	- €	96,67 €			96,67 €
- EQUIPAMENTO BÁSICO	58 135,07 €	12 699,85 €			70 834,92 €
- EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	50 000,00 €				50 000,00 €
- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	7 934,75 €	357,32 €			8 292,07 €
- OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 062,00 €				1 062,00 €
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	44 891,06 €	7 353,84 €	- €	- €	37 537,22 €



5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 – Divulgações sobre ativos intangíveis

a) Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo intangível durante o exercício são os que se seguem:

(valores em euros)

	30-06-2023	Movimentos			30-06-2024
		Aumentos / Depreciações do Exercício	Alienações	Transferências / Abates	
ATIVOS INTANGÍVEIS	105 317,80 €	- €	- €	65 317,80 €	40 000,00 €
- DIREITOS DOS JOGADORES	65 317,80 €			65 317,80 €	- €
- DIREITOS DE UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	20 000,00 €				20 000,00 €
- DIREITOS DE EXPLORAÇÃO E USO DA MARCA E LOGOTIPO	20 000,00 €				20 000,00 €
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	65 317,80 €	- €	- €	65 317,80 €	- €
- DIREITOS DOS JOGADORES	65 317,80 €			65 317,80 €	- €
- DIREITOS DE UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	- €				- €
- DIREITOS DE EXPLORAÇÃO E USO DA MARCA E LOGOTIPO	- €				- €
ATIVOS INTANGÍVEIS	40 000,00 €	- €	- €	- €	40 000,00 €

6 – OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica decompõe-se conforme segue:

(valores expressos em euros)

	30-06-2024	30-06-2023
Fundo de Compensação de Trabalho	8 430,04 €	8 430,04 €
Total	8 430,04 €	8 430,04 €

7 – INVENTÁRIOS

7.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, sendo este composto pelo valor da compra acrescido das despesas necessárias.

A empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo de aquisição.



7.2 – Quantias escrituradas de inventários

(valores expressos em euros)

	Mercadorias	Total
Inventários Iniciais	35 596,49 €	35 596,49 €
Compras	33 552,70 €	33 552,70 €
Reclassificação e regularização de inventários	- 6 437,06 €	- 6 437,06 €
Inventários finais	30 250,38 €	30 250,38 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	32 461,75 €	32 461,75 €

8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1 – Bases de mensuração

É política da empresa reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

8.2 – Ativos e Passivos financeiros

(valores expressos em euros)

	Mensuradas ao justo valor	Mensuradas ao custo amortizado	Mensuradas ao custo	Imparidades acumuladas	Reconhecimento inicial
Activos Financeiros:	538 116,83	-	-	28 000,00	1 228 341,79
Clientes	122 419,83			28 000,00	801 364,68
Adiantamentos a fornecedores					-
Capital subscrito e não realizado					-
Outros Créditos a Receber	415 697,00				426 977,11
Activos financeiros detidos para negociação	-				-
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "142"	-				-
Outros activos financeiros	-				-
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "1431"	-				-
Dos quais: Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"	-				-
Passivos Financeiros:	2 078 951,39	1 374 581,48	-	-	2 746 767,40
Fornecedores	1 135 185,92				1 267 031,30
Adiantamentos de clientes					-
Accionistas/Sócios					-
Financiamentos obtidos		1 374 581,48			346 125,00
Dos quais: empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro					-
Dos quais: Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro	-	1 019 624,89	-		-
Aumentos ocorridos no período		1 019 624,89			-
Diminuições ocorridos no período					-
Outras Dívidas a Pagar	943 765,47				1 133 611,10
Passivos financeiros detidos para negociação					-
Outros passivos financeiros					-
Ganhos/Perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos Financeiros					
Passivos Financeiros					
Total de rendimentos e gastos do juros em Ganhos/Perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos Financeiros					
Passivos Financeiros					



9 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A decomposição da conta de Estado e Outros Entes Públicos é a seguinte:

(valores expressos em euros)

Estado e Outros Entes Públicos	30-06-2024	30-06-2023
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Retenções na Fonte	- €	30,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	2 998,01 €	- €
Sub-Total	2 998,01 €	30,00 €
Imposto sobre o rendimento	3 046,56 €	863,57 €
Retenção de Imposto sobre rendimentos	122 230,11 €	46 985,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	43 883,63 €	127 839,31 €
Segurança Social	59 606,81 €	21 898,95 €
Fundo de Compensação do Trabalho	- €	748,77 €
Processos Fiscais	- €	81 128,63 €
Outras tributações	2 067,59 €	- €
Sub-Total	230 834,70 €	279 464,23 €
Total	- 227 836,69 €	- 279 434,23 €

10 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se conforme segue:

(valores expressos em euros)

Diferimentos	30-06-2024	30-06-2023
Gastos a reconhecer	2 811,35 €	- €
Sub-Total	2 811,35 €	- €
Credores por acréscimos de Gastos	- €	124 520,00 €
Sub-Total	- €	124 520,00 €
Total	2 811,35 € -	124 520,00 €

11 – FLUXOS DE CAIXA

11.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

(valores expressos em euros)

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo
Caixa	284,42 €	13 565,51 €	13 372,60 €	477,33 €
Depósitos à Ordem	178 560,74 €	5 098 211,97 €	5 271 194,18 €	5 578,53 €
Outros depósitos bancários	- €	-	-	- €
Total de Caixa e Depósitos Bancários	178 845,16 €	5 111 777,48 €	5 284 566,78 €	6 055,86 €
Dos quais Depósitos bancários no exterior	-	-	-	-



12 – CAPITAL E RESERVAS

12.1 – Montante do capital social:

A 30 de junho de 2024, a sociedade detinha um capital social de 1.000.000,00 euros, encontrando-se integralmente liberado.

12.2 – Ações representativas de capital social:

A 30 de junho de 2024, a empresa detinha um capital social de 200.000 ações, ao valor nominal de 5 euros.

12.3 – Variação de capital próprio:

(valores expressos em euros)

	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Capital	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €
Acções (quotas) Próprias				- €
Outros Instrumentos de capital				- €
Prémios de emissão				895,00 €
Reservas	895,00 €	- €	- €	895,00 €
Reservas legais				- €
Outras reservas				- €
Resultados transitados	- 1 000 895,00 €	1 933 274,53 €	- €	- 2 934 169,53 €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis				- €
Reavaliações decorrentes de diplomas legais				- €
Outros				- €
Outras variações no capital próprio	- €	- €	25 000,00 €	25 000,00 €
Resultado Líquido do Exercício	- 1 933 274,53 €	1 620 579,96 €	1 933 274,53 €	- 1 620 579,96 €
	- 1 933 274,53 €			- 3 528 854,49 €

13 – VENDAS, PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO

13.1– Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito:

A empresa reconhece os créditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) **Vendas** – são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse de ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante de créditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.



- b) **Prestações de serviços** – são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;

13.2– Vendas e Prestações de Serviços - Esta rubrica detalha-se como segue:

(valores expressos em euros)

	30-06-2024	30-06-2023
Bilheteira	183 331,33 €	28 439,74 €
Merchandising	40 368,95 €	41 727,63 €
Direitos Televisivos	450 000,00 €	450 000,00 €
Patrocínio e Publicidade	493 464,60 €	327 051,42 €
Participação em competições nacionais	242 840,31 €	167 382,69 €
Atividades Comerciais	216 831,86 €	299 623,64 €
Total	1 626 837,05 €	1 314 225,12 €

(valores expressos em euros)

	30-06-2024	30-06-2023
Vendas e Prestação de Serviços		
Mercado Nacional	1 607 337,05 €	1 286 225,12 €
Mercado Comunitário	11 000,00 €	28 000,00 €
Outros Mercados	8 500,00 €	- €
Total	1 626 837,05 €	1 314 225,12 €

13.2– Subsídios à Exploração - Esta rubrica detalha-se como segue:

(valores expressos em euros)

	30-06-2024	30-06-2023
Federação Portuguesa de Futebol	219 033,33 €	- €
IEFP	6 077,64 €	7 274,14 €
Total	225 110,97 €	7 274,14 €



14 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A decomposição da rubrica de fornecimentos e serviços externos é a seguinte:

(valores expressos em euros)

	30-06-2024	30-06-2023
Subcontratos	37 510,85	20 421,76
Serviços especializados	146 747,10	116 210,65
Publicidade	18 473,88	2 789,60
Vigilância e segurança	48 877,07	34 960,38
Honorários	74 323,50	113 550,70
Comissões	70 570,64	72 865,00
Conservação e Reparação	26 419,05	69 938,28
Serviços bancários	12 694,02	15 577,34
Ferramentas e Utensílios	3 292,08	5 424,13
Livros e Documentação Técnica	-	87,96
Material de escritório	3 123,13	2 191,13
Artigos para oferta	4 064,76	9 969,87
Electricidade	8 218,76	44 179,88
Combustível	23 921,15	10 697,40
Água	17 983,71	15 861,01
Deslocações e Estadas	200 261,76	137 193,64
Rendas e Alugueres	3 454,00	16 069,94
Comunicação	10 884,26	9 640,48
Seguros	4 884,88	10 801,02
Contencioso e Notariado	9 592,05	11 328,38
Despesas de Representação	9 340,30	6 269,52
Limpeza e Conforto	13 390,49	8 751,86
Outros Serviços	59 622,18	25 659,66
Totais	807 649,62 €	760 439,59 €

14.1 – Comissões:

A decomposição da rubrica de comissões é a seguinte:

(valores expressos em euros)

Comissões	30-06-2024	30-06-2023
Gastos honorários a agentes desportivos	67 212,50 €	72 865,00 €
Outras comissões	3 358,14 €	- €
	70 570,64 €	72 865,00 €



15 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

15.1 – Informações gerais:

O número de 43 pessoas ao serviço e número de horas trabalhadas é de 84.803

(valores expressos em euros)

Gastos com Pessoal	30-06-2024	30-06-2023
Remunerações dos órgãos sociais	32 435,20 €	- €
Remunerações do pessoal	2 066 253,56 €	2 007 792,49 €
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações	- €	14 767,12 €
Encargos sobre remunerações	163 439,80 €	165 303,68 €
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	255 686,25 €	220 431,75 €
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	45 370,11 €	56 729,42 €
	2 563 184,92 €	2 465 024,46 €

16 – PROVISÕES

16.1 – Informações gerais:

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou de outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a empresa. A empresa não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, procedendo apenas à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o ativo é contingente e o reconhecimento é apropriado.

A 30 de junho de 2024, a empresa tinha os seguintes ativos contingentes:

Provisões	30-06-2024	30-06-2023
Provisões para processos judiciais em curso	460 686,61 €	318 657,44 €
Outras provisões	50 000,00 €	- €
	510 686,61 €	318 657,44 €

(valores expressos em euros)

No exercício de 2023, época 2023/2024, encontram-se provisões no montante de 362.280,76€, referente a:

- Processo judicial com a Autoridade Tributária, referente ao IRC do exercício de 2018, no montante de 162.485,44€;
- Processo judicial com o Tribunal da Concorrência, no montante de 139.000,00€;
- Processo judicial com a Sociedade Desportiva Huesca, no montante de 150.000,00€.



17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 – Outros rendimentos:

(valores expressos em euros)

	30-06-2024	30-06-2023
Rendimentos suplementares	28 988,23 €	11 709,13 €
Alienações de Ativos Intangíveis - Direitos de Jogadores	- €	450 000,00 €
Descontos Obtidos	58,78 €	2,10 €
Diferenças de câmbio favoráveis	- €	- €
Correções relativas a períodos anteriores	220 456,31 €	15 401,09 €
Juros Obtidos	30,49 €	- €
Mecanismo de solidariedade	10 628,82 €	9 433,88 €
Indemnizações	- €	10 633,75 €
Outros	339,98 €	86 525,74 €
Total	260 502,61 €	583 705,69 €

17.2 – Outros gastos:

(valores expressos em euros)

	30-06-2024	30-06-2023
Impostos	4 329,29 €	6 767,99 €
Alienações de Ativos Intangíveis - Direitos de Jogadores	- €	1 008,22 €
Correções relativas a períodos anteriores	28 495,90 €	6 608,24 €
Multas e Coimas	4 699,33 €	60 769,25 €
Donativos	7 900,00 €	11 320,00 €
Quotizações	4 237,58 €	3 045,68 €
Encargos não devidamente documentados	690,35 €	724,99 €
Juros de mora e compensatórios	19 756,97 €	2 638,76 €
Outros	8 285,04 €	84 374,32 €
Total	78 394,46 €	177 257,45 €

18 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

(valores expressos em euros)

	30-06-2024	30-06-2023
Juros de Financiamentos Suportados	35 139,44 €	10 477,24 €
Total	35 139,44 €	10 477,24 €



19 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Principais componentes de gastos/rendimentos de impostos:

	30-06-2024	30-06-2023
Imposto Corrente	3 046,56 €	863,57 €
Impostos diferidos relativos ao reconhecimento de diferenças temporárias		
Imposto diferido	- €	- €
Imposto do exercício	3 046,56 €	863,57 €

20 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

20.1 – Garantias e avais prestados

Encontram-se prestadas as seguintes garantias:

- Garantia bancária a favor da Autoridade Tributária relativa a processo fiscal.
- Consignação de rendimentos publicitários da “SPORT TV, SA” a favor do Banco Montepio.

20.2 – Honorários do Fiscal Único (Código das Sociedades Comerciais art. 66.º - A, n.º 1, alínea b)):

Revisor Oficial de Contas	Honorários Faturados
Anjos & Associados - S.R.O.C., Lda.	7 200,00 €
Total	7 200,00 €

21 – OUTRAS INFORMAÇÕES DIVULGAÇÕES

21.1 – Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

a) Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

Entidades que participam no capital da empresa		
NIPC	505212722	
Denominação	Clube Desportivo de Tondela	
Sede	3450-582 Tondela	
Participação imediata no capital social - valor	1 000 000,00 €	
Participação imediata no capital social - %	100%	
Participação dos direitos de voto	100%	
Data de início de participação no capital da empresa	28-10-2022	



b) Quantia dessas operações e natureza da relação com a parte relacionada

Empresa	Compras		Vendas e PS		Contas a Receber		Contas a Pagar	
	30-06-2024	30-06-2023	30-06-2024	30-06-2023	30-06-2024	30-06-2023	30-06-2024	30-06-2023
Clube Desportivo de Tondela	2 938,28	32 490,23	140,00	560,00	23 722,82	163 032,87	549 624,89	-
Totais	2 938,28	32 490,23	140,00	560,00	23 722,82	458 032,87	549 624,89	-

(valores expressos em euros)

22 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

22.1 – Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 09/09/2024. No entanto, os acionistas poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

22.2 – Atualização da divulgação acerca das condições à data de balanço:

Entre a data do balanço e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca das condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

23 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Relativamente à aplicação de resultados líquidos negativos no montante de 1.620.579,96 €, propõe-se a seguinte afetação:

- Resultados Transitados: 1.620.579,96 € (um milhão, seiscentos e vinte mil, quinhentos e setenta e nove euros e noventa e seis centimos).

Tondela, 09 de setembro de 2024

A Contabilista Certificada:

Francisco de Assis Pereira de Almeida

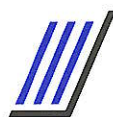
A Administração:

Al S

Boimbo



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

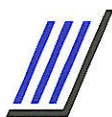
Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CD TONDELA – FUTEBOL,SAD** (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de Junho de 2024 (que evidencia um total de 666.199,69 euros e um total de capital próprio negativo de 3.528.854,49 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.620.579,96 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CD TONDELA – FUTEBOL,SAD** em 30 de Junho de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as “Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística”.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Incerteza material relacionada com a continuidade

Conforme se pode constatar pelo balanço reportado a 30 de Junho de 2024 o valor dos capitais próprios da Entidade são negativos em 3.528.854,49 euros (em 30 de Junho de 2023 eram negativos em 1.933.274,53 euros), pelo que se encontra perdido mais de metade do capital social, que ascende a 1.000.000 euros, tal como vem referido na nota 7 do Relatório de Gestão. Por outro lado, o ativo corrente é inferior ao passivo corrente em 3.104.135,14 euros (1.553.130,79 euros em 30 de Junho de 2023). Conforme se encontra mencionado na nota 3.2 do anexo, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações, a qual se encontra dependente de instituições financeiras e outras entidades financiadoras, assim como da rentabilidade futura das operações e das transações com direitos desportivos sobre jogadores. Estas situações indicam uma incerteza material sobre a continuidade da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as “Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística”;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

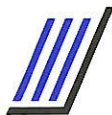


Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na



- prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

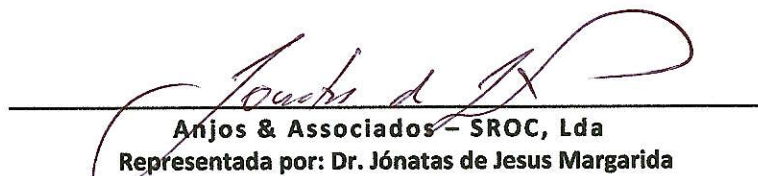
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

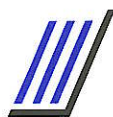
Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 14 de Outubro de 2024


Anjos & Associados – SROC, Lda
Representada por: Dr. Jónatas de Jesus Margarida
ROC nº 1037, inscrito na CMVM sob o nº 20160651

PARECER DO FISCAL ÚNICO

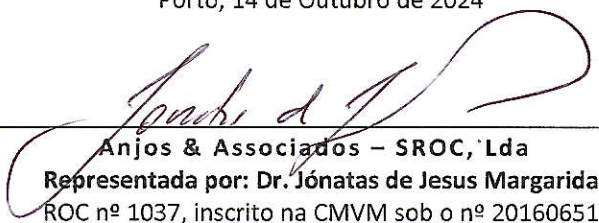


**RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS
NA QUALIDADE DE FISCAL ÚNICO
EXERCÍCIO DE 2023**

Exmos. Senhores,

- 1 - Em cumprimento do que se encontra legalmente estabelecido, o Revisor Oficial de Contas na qualidade de Fiscal Único da **"CD TONDELA – FUTEBOL, SAD"** submete à apreciação o seu parecer referente ao Relatório de Gestão, ao Balanço, à Demonstração dos Resultados por Naturezas, Demonstração das alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa, e respetivo Anexo, que constituem os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2023.
- 2 - Acompanhamos a gestão global da empresa e verificamos o adequado suporte, sob a forma de registos específicos, das Demonstrações Financeiras, tendo emitido a respetiva Certificação Legal das Contas, em anexo, a qual deve ser considerada como parte integrante deste relatório.
- 3 - No âmbito das nossas funções verificamos que:
 - a) O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, Demonstração das alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo, foram preparados de acordo com as disposições legais;
 - b) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos são adequados;
 - c) O relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade, evidenciando os aspetos mais significativos.
- 4 - Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Administração e dos serviços, e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que sejam aprovados:
 - a) O Relatório de Gestão;
 - b) As Demonstrações Financeiras;
 - c) A proposta de aplicação dos resultados.

Porto, 14 de Outubro de 2024


Anjos & Associados – SROC, Lda
Representada por: Dr. Jónatas de Jesus Margarida
ROC nº 1037, inscrito na CMVM sob o nº 20160651